

LETRAMENTO CRÍTICO NO ENSINO DE INGLÊS: DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS RACIAIS POR MEIO DA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Kelly da Silva Costa¹, Rosana Peres Lorensi²

Resumo: No contexto atual de massificação das produções culturais, estas acabam se mostrando avessas à diversidade ao adotarem padrões homogêneos que reproduzem o pensamento hegemônico, servindo aos interesses e ideologias da classe dominante, branca e ocidental, enquanto escolhe de forma consciente a forma estereotipada com que retrata determinados grupos minoritários. Este trabalho propõe-se a apresentar um relato de experiência de aplicação de atividades didático-pedagógicas voltadas à temática racial em aulas de língua inglesa para alunos do terceiro ano do ensino médio integrado do IFRR/Campus Boa Vista Centro. A pesquisa teve como objetivo investigar práticas de ensino de língua estrangeira na perspectiva do letramento crítico que possibilitem a reflexão acerca da representação do negro em produções midiáticas estadunidenses e brasileiras por meio da abordagem de questões étnico-raciais, conforme disposto na lei nº 10.639/2003. Para tanto, elaborou-se atividades didáticas que propiciassem a desconstrução de estereótipos raciais que fomentam dinâmicas racistas por meio da escrita de *contranarrativas*, que consistiu na recontagem de histórias pelo viés decolonial, visando romper com concepção eurocêntrica e homogeneizante que permeia nossa sociedade. Para tanto, foi solicitado que os estudantes compartilhassem suas obras audiovisuais preferidas com a turma para que fossem analisadas de forma crítico-reflexiva, especialmente com relação a como as pessoas não-brancas foram ali representadas. Após discussão, solicitou-se que os alunos as recriassem pela perspectiva antirracista a partir das problematizações surgidas, subvertendo a ideologia dominante nelas presente através da identificação e questionamento dos discursos hegemônicos que contribuem para a preservação de relações desiguais de poder na sociedade. A partir dos aprendizados construídos coletivamente no decorrer da pesquisa foi possível concluir que os alunos assumiram uma postura mais problematizadora quanto às questões étnico raciais e demonstraram preocupação com as desigualdades que marcam a história do nosso país. Espera-se que esta experiência tenha contribuído para a formação humana integral e o desenvolvimento do pensamento crítico dos educandos, bem como despertado nos mesmos a consciência da necessidade de comprometimento com a cidadania ativa e a justiça social.

Palavras-chave: Educação antirracista; Ensino de línguas; Letramento crítico.

¹Professora do IFRR/Campus Boa Vista Centro. E-mail: kelly.costa@ifrr.edu.br

²Professora do IFRR/Campus Boa Vista Centro